



UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA
CENTRO DE CIÊNCIAS, HUMANAS, LETRAS E ARTES
DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS E VERNÁCULAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM LETRAS- LICENCIATURA PLENA COM
HABILITAÇÃO EM LINGUA PORTUGUESA

WAMBERSON ADELINO

**“O CONHECIMENTO GRAMATICAL NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE
PORTUGUÊS: REFLEXÕES A PARTIR DO ITEM QUE”**

JOÃO PESSOA

2020

WAMBERSON ADELINO

**“O CONHECIMENTO GRAMATICAL NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR DE
PORTUGUÊS: REFLEXÕES A PARTIR DO ITEM QUE”**

Monografia de graduação apresentada
ao Centro de Ciências, Humanas, Letras e
Artes, da Universidade Federal da Paraíba,
como requisito parcial para a obtenção do título
de licenciatura plena em Letras- português.

Orientador: Prof. Dr./ Me./ Esp.
Denilson Pereira de Matos

JOÃO PESSOA

2020

Catálogo na publicação
Seção de Catálogo e Classificação

A229o Adelino, Wamberson.

"O conhecimento gramatical na formação do professor de português: reflexões a partir do item QUE" / Wamberson Adelino. - João Pessoa, 2020.

81 f. : il.

Orientação: Denilson Pereira de Matos Matos.
Monografia (Graduação) - UFPB/CCHLA.

1. Conhecimento gramatical, licenciatura. 2. Item QUE, sintaxe. I. Matos, Denilson Pereira de Matos. II. Título.

UFPB/CCHLA

WAMBERSON ADELINO

**“O CONHECIMENTO GRAMATICAL NA FORMAÇÃO DO PROFESSOR
DE PORTUGUÊS: REFLEXÕES A PARTIR DO ITEM QUE”**

Monografia de graduação apresentada ao Centro de Ciências, Humanas, Letras e Artes, da Universidade Federal da Paraíba, como requisito parcial para a obtenção do título de Licenciado em Letras com habilitação em Língua Portuguesa.

RESULTADO: _____ NOTA: _____

João Pessoa, 20 de Março de 2020

BANCA EXAMINADORA

Tiago de Aguiar Rodrigues

Prof. Dr./ Me./ Esp. e (orientador)
(UFPB)

Rosana Costa de Oliveira

Prof. Dr./ Me./ Esp. e (membro 1)
(UFPB)

Amanda Brito de Medeiros Farias

Prof. Dr./ Me./ Esp. e (membro 2)
(UFPB)

AGRADECIMENTOS

A **Deus**, por tudo que me concede.

Aos meus pais, **Luzimeres da Conceição e José Walberto Adelino**, que me concederam a oportunidade de estar, no dia de hoje, encerrando mais um ciclo de minha vida acadêmica.

A minha companheira e esposa **Dayana Laurentino** pelas orientações e suporte acadêmico. E pelas horas de fortalecimento nos momentos mais precisos.

Aos meus filhos **Eloah Crystal e Noah Ravi** por serem a minha luz e motivação.

Aos meus irmãos **Waldênio Adelino e Giliane Adelino** e a todos os familiares presentes nesse dia tão especial.

A **Denilson Matos**, meu orientador e amigo, que teve papel fundamental na elaboração deste trabalho. Agradeço por todo apoio dedicado, por todas as oportunidades que surgiram através de ti, por todos os autores apresentados, pelas indicações de leitura e conteúdo e por ser espelho que me incentiva. Oxalá que um dia eu seja metade que tu és.

A Doutoranda e amiga **Amanda Brito**, pelas também orientações enquanto acadêmico.

A todos os amigos que fiz durante este curso. Em especial àqueles que estiveram comigo durante todo o curso me apoiando, me ajudando e pela motivação sem medidas que me impulsionaram.

A todos os meus professores do Curso de Licenciatura em Letras da UFPB que foi essa a ponte fundamental para que eu pudesse trilhar esse caminho de desafios e aprendizado e que me fez chegar até aqui em especial **Edleide Godoi**, que foi uma professora bastante atenciosa e divertida e aos meus orientadores do programa Residência Pedagógica **Mônica Trindade e José Wellisten** e preceptora **Maria das Graças** que contribuíram para o meu desenvolvimento enquanto estudante do curso de letras-português.

Aos animais e árvores que por muitas vezes me fizeram companhia nos momentos de estudo e leitura.

E aos autores **Celso Pedro Luft, Rocha Lima, Celso Cunha Lindley Cintra, Ismael Coutinho e Nilson Teixeira de Almeida** por me concederem em suas gramáticas tamanho aprendizado e poder construir esse trabalho com muita dedicação e amor.

EPÍGRAFE

*A todas as mãos que se estenderam
A todos os abraços que me acalentaram
A cada palavra que me incentivou na caminhada
A todos os sonhos e desafios que me guiaram até este dia*

RESUMO

Esse trabalho tem como objetivo investigar a defasagem ou não do conhecimento gramatical do licenciando de língua portuguesa através do item QUE como instrumento de verificação. Tendo em vista as dificuldades da licenciatura de língua portuguesa notadas na disciplina de sintaxe, a fim de pesquisar a questão de defasagem no conhecimento gramatical. Para tanto, é necessário coletar dados existentes para que se possa confirmar a hipótese em questão. E para isso, se foi aplicado um questionário em forma de pesquisa de campo com os alunos de letras-português da Universidade Federal da Paraíba, e diante disso, verifica-se que foi constatada uma possível hipótese de defasagem como indicação de que ainda existe deficiência no conhecimento gramatical, pois o resultado foi parcial. Entretanto, não necessariamente comprovando essa defasagem colocada em questão, podendo a pesquisa ser estendida posteriormente a partir de outros trabalhos, isso para possível comprovação. Utilizei como principais bases teóricas cinco gramáticas conceituadas cujos autores são: Pedro Luft, Rocha Lima, Celso Cunha Lindley Cintra, Ismael Coutinho e Nilson Teixeira de Almeida. E algumas citações dos autores: Evanildo Bechara, Bernadete A. Gatti e Wanderli Bastos.

Palavras-chave: Conhecimento gramatical; Licenciatura, Item QUE, Sintaxe.

ABSTRACT

This work aims to investigate the discrepancy or lack of grammatical knowledge of the Portuguese language teacher through the item QUE as a verification tool. In view of the difficulties of the Portuguese language degree noted in the syntax discipline, in order to research the issue of lag in grammatical knowledge. Therefore, it is necessary to collect existing data in order to confirm the hypothesis in question. And for that, if a questionnaire was applied in the form of field research with students of Portuguese letters at the Federal University of Paraíba, and in view of that, it appears that a possible hypothesis of lag was found as an indication that there is still a disability in grammatical knowledge, because the result was partial. However, not necessarily proving this gap put in question, the research can be extended later from other works, this for possible verification. I used as main theoretical bases five renowned grammars whose authors are: Pedro Luft, Rocha Lima, Celso Cunha Lindley Cintra, Ismael Coutinho and Nilson Teixeira de Almeida. And some quotes from the authors: Evanildo Bechara, Bernadete A. Gatti and Wanderli Bastos.

Key words: Grammatical knowledge; Degree, Item QUE, Syntax.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Considerações gramaticais sobre o item QUE. Celso Pedro Luft.....	12
Tabela 2 – Considerações gramaticais sobre o item QUE. Rocha Lima.....	13
Tabela 3 – Considerações gramaticais sobre o item QUE. Celso Cunha Lindley Cintra.....	14
Tabela 4 – Considerações gramaticais sobre o item QUE. Ismael Coutinho.....	16
Tabela 5 – Considerações gramaticais sobre o item QUE. Nilson Teixeira de Almeida.....	17

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	10
2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	31
4 ANÁLISE DOS RESULTADOS.....	35
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	37
6 REFERÊNCIAS.....	39
7 ANEXO.....	41

1 INTRODUÇÃO

Primeiramente, o que me motivou a esse trabalho foi a enorme curiosidade de pesquisar sobre a sintaxe e viajar sobre seus encantos gramaticais contidos na língua portuguesa, curiosidade essa que despertei quando cursei a disciplina de sintaxe. Disciplina, cujo me lançou a vários desafios e ao mesmo tempo me abriu portas para que eu pudesse me descobrir como estudante do curso de letras-português e como futuro professor de língua portuguesa. E por isso surgiu essa vontade de obter esse conhecimento, e a partir disso, resolvi iniciar esse trabalho usando o item QUE como objeto de estudo, e Diante das dificuldades das licenciaturas de língua portuguesa notadas na disciplina de sintaxe cabe a seguinte questão de pesquisa, existe ou não uma defasagem no conhecimento gramatical do professor em formação nas licenciaturas? E por que ocorre essa defasagem no conhecimento gramatical? Visto isso, darei inicio a esse trabalhando considerando essa problemática. No entanto, a escolha do item QUE como objeto de estudo desse trabalho se fez primeiramente por meio de uma pesquisa de campo na qual eu elaborei quando cursei a disciplina de sintaxe, e a partir disso despertei tamanho interesse em prosseguir com esse estudo, só que mais aprofundado, levando em consideração toda essa questão embasada diretamente na formação de professores, tendo em vista esse trabalho como relevância essencial para analisar e fundamentar como anda o ensino da sintaxe nas instituições de ensino superior, fazendo assim uma observação de tamanha importância para a questão em destaque. Esse trabalho está subdividido da seguinte forma, temos o capítulo 1 que trata das informações introdutórias em destaque, no capítulo 2 temos a fundamentação teórica que trata de todos os dados trazidos para a elaboração do questionário, no capítulo 3 temos os procedimentos metodológicos que trata do passo a passo de como foi feito o trabalho de pesquisa com os alunos de letras- português, já no quarto capítulo se é tratado os resultados adquiridos com o trabalho de campo, e no quinto capítulo temos as considerações finais onde é mencionado resultados, comentários analíticos e hipóteses considerando toda a estrutura do trabalho, além das referências bibliográficas e anexos referentes ao questionário que foi usado na pesquisa de campo.

2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

2.1 Um estudo sobre o item QUE

O que é sintaxe? É a parte da gramática que estuda a disposição das palavras na frase e a das frases no discurso, bem como a relação lógica das frases entre si. A sintaxe é um instrumento essencial para o manuseio satisfatório das múltiplas possibilidades que existem para combinar palavras e orações. A sintaxe serve para organizar e estruturar as unidades lingüísticas, os sintagmas, que se combinam em sentenças para que o falante de uma língua possa interagir verbalmente com outros, organizando assim, as sentenças lingüísticas para que possa transmitir um significado completo podendo ser compreendido. E para que essa interação verbal possa ser totalmente compreendida, se faz necessário a formação de professores que dominam o conteúdo de sintaxe, pois as universidades e os próprios estudantes dos cursos de Letras- Português devem ter consciência que ensinar e aprender sintaxe faz parte do processo pedagógico e linguístico. Portanto, é indispensável o ensino da gramática na sala de aula, e para isso o professor de língua portuguesa deve se sentir competente e autônomo para contextualizar a sintaxe neste sentido, cabendo-lhe o ensino gramatical como obrigatório. Pois, os PCN'S (PARÂMETROS CURRICULARES NACIONAIS) Fala sobre isso. O ensino da disciplina como forma de aprendizagem pedagógica e avaliativa do aluno e professor, trabalhando assim o conjunto de ações coordenadas para atingir uma meta, tendo como objetivo o diálogo, a interação, a participação etc. Ensinando de forma diversificada a língua portuguesa utilizando de vários materiais didáticos obtendo mais êxito na forma de ensinar e principalmente de aprender.

Nós selecionamos algumas gramáticas e as escolhemos. Visto que são gramáticas consagradas e já são conhecidas publicamente e academicamente em termo de ensino básico. E a partir delas irei fazer esse questionamento sobre a forma QUE. Embora eu saiba as várias possibilidades funcionais da forma QUE, nesse trabalho iremos dar atenção especial AO

PRONOME QUE E A CONJUNCAO INTEGRANTE QUE diante do exposto, a seguir apresentamos o que cada autor fala sobre cada um destes termos.

Tabela 1: Considerações gramaticais sobre o item QUE.

LUFT, Celso Pedro. **Moderna gramática brasileira**. 2.ed. São Paulo: Globo, 2002.

CELSO PEDRO LUFT		
<p>PRONOME RELATIVO</p>	<p>Pronomes relativos: São os que referem a um nome ou pronome substantivo anterior – dito antecedente – e encabeçam uma oração adjetiva, subordinada a esse antecedente. Daí a dupla função destes pronomes: subordinação e substituição de (pro) nome substantivo.</p>	<p>Substantivo: que Exemplos: Conheço o livro <i>que</i> estás lendo Ele estuda agora, o que me surpreende. Há alguns relativos que, sem antecedente, alguns autores chamam relativos indefinidos Exemplos: Não tem de que (= coisa de que) te queixar. Não tinha que fazer/que comer.</p>
<p>CONJUNÇÃO INTEGRANTE</p>	<p>As subordinativas “Subordinam” uma oração à outra, ou a um termo qualquer da frase: Espero [que me compreendas]. Sai [assim que ele entrou].</p>	<p>Integrantes: que (na interrogação indireta total);</p>

Tabela 2: Considerações gramaticais sobre o item QUE.

LIMA, Carlos Henrique da Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 45.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.

ROCHA LIMA		
<p>PRONOME RELATIVO</p>	<p>Os pronomes relativos São palavras que reproduzem, numa oração, o sentido de um termo ou da totalidade de uma oração anterior.</p> <p>Eles não têm significação própria; em cada caso representam o seu antecedente.</p>	<p>Exemplos: “Havia a escola, <i>que</i> era azul e tinha um mestre mau, se assustador pigarro...”</p> <p>“Seu Alexandre, um bom velhinho rico <i>que</i> hospedara a princesa: o tico – tico <i>que</i> me acordava de manhã, e a serra...” O primeiro <i>Que</i> significa escola; o segundo, bom velhinho rico; é o terceiro, tico-tico. Em todos esses exemplos, o pronome relativo se refere, pois, a um termo da oração anterior.</p>
<p>CONJUNÇÃO INTEGRANTE</p>	<p>Conjunções são palavras que relacionam entre si:</p> <p>a) Dois elementos da mesma natureza (substantivo + substantivo, adjetivo + adjetivo, advérbio + advérbio, oração</p>	<p>Conjunções subordinativas com o <i>Que</i>:</p> <p>Integrantes:</p> <p>Exemplo: Percebi <i>que</i> alguém entrou na sala</p>

	<p>+ oração + oração, etc.);</p> <p>b) Duas orações de natureza diversa, das quais a que começa pela conjunção completa a outra ou lhe junta determinação.</p>	
--	---	--

Tabela 3: Considerações gramaticais sobre o item QUE.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3.ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2007.

CELSO CUNHA LINDLEY CINTRA		
PRONOME RELATIVO	<p>São assim chamados porque se referem, em regra geral, a um termo anterior – o ANTECEDENTE.</p> <p>Função sintáctica dos pronomes relativos.</p> <p>Os Pronomes relativos assumem um duplo papel no período como representarem</p>	<p>Exemplo: Dêem-me as cigarras que eu ouvi menino. (Manuel Bandeira, PP, I, 387.)</p> <p>Não serás tu que o vês assim? (Antônio Sérgio, D, 31.)</p>

	<p>um determinado antecedente e servirem de elo subordinante da oração que iniciam. Por isso, ao contrário das conjunções, que são meros conectivos, e não exercem nenhuma função interna nas orações por elas introduzidas, estes pronomes desempenham sempre uma função sintáctica nas orações a que pertencem. Valores e empregos do relativo QUE.</p>	
<p>CONJUNÇÃO INTEGRANTE</p>	<p>As integrantes introduzem orações substantivas. (Servem para introduzir uma oração que funciona como sujeito, objecto directo, objecto</p>	<p>Exemplo: Não vou jurar que me vias. (José Régio, F, 54.) Quando o verbo exprime uma certeza, usa-se QUE:</p>

	indirecto, predicativo, complemento nominal ou aposto de outra oração.	Exemplo: João Garcia garantiu que sim, que voltava. (Vitorino Nemésio, MTC, 61.)
--	--	---

Tabela 4: Considerações gramaticais sobre o item QUE.

COUTINHO, Ismael de Lima. **Gramática histórica**. 7.ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2005.

ISMAEL COUTINHO		
PRONOME RELATIVO	<p>O pronome relativo tinha, em latim, três formas: uma parábola masculino QUI, outra para o feminino QUAE, uma terceira para o neutro QUOD.</p> <p>A partir do século III, QUI substitui QUAE: bruto suas quivixit (C.I.L., III, 12377)</p> <p>A identidade do singular e do plural QUI acarretou o desaparecimento dos acústicos plurais QUOS e QUAS.</p> <p>Em textos da baixa latinidade, segundo Bourciez, QUID usurpou as funções de QUOD.</p> <p>Pelo fim do império, vó pronome relativo ficou reduzido às seguintes formas: qui, que(m), fui, quid ou quod.</p>	

	<p>Como se vê, as perdas foram grandes. Sobreviveram em nossa língua os acústicos que(m) átono e quid> que,</p>	
<p>CONJUNÇÃO INTEGRANTE</p>	<p>Ao contrário das preposições, poucas foram às conjunções que o português herdou do latim.</p> <p>Para suprir tão deficiência, recorreu à língua às outras classes de palavras, sobretudo aos advérbios e às preposições, dando-lhes funções conjuncionais, como por exemplo: para que, depois que etc.</p> <p>Subordinativas: que<quid</p>	

Tabela 5: Considerações gramaticais sobre o item QUE.

ALMEIDA, Nílson Teixeira de. **Gramática da língua portuguesa para concursos, vestibulares, ENEM, colégios técnicos e militares...** 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

NILSON TEIXEIRA DE ALMEIDA		
<p>PRONOME RELATIVO</p>	<p>Os pronomes relativos São os que retomam, na oração seguinte, um termo já expresso na oração anterior (termo antecedente), evitando, assim, a sua</p>	<p>Exemplo: Recebam bem <u>os atletas</u>. <u>Os atletas</u> representam nossa cidade.</p> <p>[Recebam bem os atletas] [<u>que</u> representaram nossa cidade.]</p>

	<p>repetição. Além de servirem de conectivo entre duas orações, os Pronomes relativos sempre exercem uma função sintática na oração que encabeçam.</p>	<p>No exemplo acima, o pronome relativo QUE retoma o termo OS ATLETAS da 1ª. Oração, exercendo a função de sujeito na 2ª. Oração.</p> <p>O pronome relativo QUE é invariável e pode ser empregado em relação a coisas ou pessoas.</p> <p>Este é o livro QUE me emprestou.</p> <p>As pessoas QUE lhe apresentei são honestíssimas.</p> <p>O pronome relativo QUE pode ter como antecedentes os demonstrativos o(s), a(s):</p> <p>É verdadeiro O QUE lhe afirmo.</p> <p>As QUE estão à direita do palco serão homenageados.</p>
<p>CONJUNÇÃO INTEGRANTE</p>	<p>As conjunções integrantes introduzem orações subordinadas substantivas, ou seja, as que exercem função de SUBSTANTIVO</p>	<p>Exemplo:[É necessário] QUE todos colaborem.]</p> <p>No exemplo acima a oração introduzida pela conjunção integrante QUE completa o sentido da primeira, exercendo a função</p>

	(sujeito, objeto direto, objeto indireto etc.).	de SUJEITO. Trata-se, portanto, de uma oração subordinada substantiva.
--	---	--

2.2 Algumas impressões sobre a formação dos professores nas instituições de ensino superior

De modo geral acredito que o curso de Letras – Português tem a função de formar professores éticos capazes de uma prática profissional competente e inclusiva que contribua para o desenvolvimento humano sustentável e para atuação em espaços profissionais que exijam proficiência em língua portuguesa, com ênfase na formação linguística, didático-pedagógica, cultural e literária, incluindo sólido conhecimento da língua e das literaturas de língua portuguesa.

No âmbito do Curso de Letras – Português, a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão se dá, entre outras formas, pela participação de professores da graduação também nos projetos de pesquisa e extensão. Os saberes construídos nas diferentes instâncias circulam e se enriquecem continuamente nas aulas dos pesquisadores e na participação do aluno em sala de aula ou como bolsista de pesquisa.

Gatti (2010), pag. 1357, primeiro parágrafo. De qualquer modo, o que se verifica é que a formação de professores para a educação básica é feita, em todos os tipos de licenciatura, de modo fragmentado entre as áreas disciplinares e níveis de ensino, não contando o Brasil, nas instituições de ensino superior, com uma faculdade ou instituto próprio, formador desses profissionais, com uma base comum formativa, como observado em outros países, onde há centros de formação de professores englobando todas as especialidades, com estudos, pesquisas e extensão relativos à atividade didática e às reflexões e teorias a ela associadas.

Visto isso, é mais um ponto a se observar na formação de professores nas instituições de ensino superior, para que se haja esse total domínio na profissão.

Gatti (2010), pag. 1359, primeiro parágrafo. Qualquer inovação na estrutura de instituições e cursos formadores de professores esbarra nessa representação tradicional e nos interesses instituídos, o que tem dificultado repensar e reestruturar essa formação de modo mais integrado e em novas bases.

Mostra-se o ensino tradicional em retrocesso da educação, pois as universidades devem ficar mais atentas a isso.

Gatti (2010), pag. 1359, último parágrafo. Mesmo considerando essa conjunção de fatores, pensamos ser importante chamar a atenção para a questão específica da formação inicial dos professores, o que envolve diretamente as instituições de ensino superior, em especial as universidades.

Contudo, se é visto que a formação de professores habilitados ao ensino eficaz é de extrema importância e para que isso aconteça é essencial ter instituições de ensino inovadoras visando profissionais professores que saibam levar para sala de aula um conteúdo de êxito. Portanto, o professor de língua portuguesa deve-se se atentar para isso.

Gatti (2010), pag. 1363, segundo parágrafo. No que se refere à *bagagem cultural* anterior, a escolaridade dos pais pode ser tomada como um indicador importante da bagagem cultural das famílias de que provêm os estudantes. Em um país de escolarização tardia como o Brasil, em torno de 10% deles são oriundos de lares de pais analfabetos e, se somados estes aos que têm pais que

Frequentaram apenas até a 4ª série do ensino fundamental, chega-se aproximadamente à metade dos alunos, o que denota um claro processo de ascensão desse grupo geracional aos mais altos níveis de formação. Observa-se, contudo, que há também uma proporção, que não é tão pequena para os padrões de escolaridade da população, de alunos que possuem pais com instrução de nível médio.

Observa-se então, uma difusão entre o nível de ensino e familiar e o nível de ensino como é passado nas universidades.

2.3 Algumas impressões sobre o item QUE sob a perspectiva gramatical

De acordo com as Gramáticas elencadas em destaque, observamos algumas semelhanças e diferenças de acordo do ponto de vista de cada autor

acima trazido. Diferente de Ismael Coutinho, os autores Celso Pedro Luft, Rocha Lima, Celso Cunha Lindley Cintra e Nilson Teixeira de Almeida concordam em dizer que os pronomes relativos de uma forma geral São palavras que reproduzem, numa oração, o sentido de um termo ou da totalidade de uma oração anterior, pois é um termo já expresso na oração anterior (termo antecedente), evitando, assim, a sua repetição, já em relação à conjunção integrante, todos concordam em dizer que as conjunções integrantes introduzem orações subordinadas substantivas, ou seja, são orações substantivas, atuando como um substantivo na frase, exercendo função de substantivo (sujeito, objeto direto, objeto indireto, complemento nominal, predicado nominal e aposto). O item QUE ora pronome relativo ora conjunção integrante. Vimos então, a palavra QUE e suas principais funções na oração, como utilização destacada em nosso dia a dia, cada autor e suas gramáticas demonstram o sentido próprio e essencial do QUE e pode ser substituída pelos pronomes a qual, o qual, as quais e os quais.

2.4 Algumas observações sobre o item QUE de acordo com alguns autores

Quanto aos relativos marcados por preposição, Bechara (2010, p.344), pag. 3, segundo parágrafo. Esclarece que a função por eles assumida na oração é de complemento relativo. Por exemplo, na oração “o livro *de que* *gostas* está esgotado”, *de que* equivale a *do livro*, que funciona como complemento relativo do verbo *gostar*, portanto, o relativo também terá a função de complemento relativo e deve sempre ser anteposto da preposição, como essa função exige.

Uma passagem aonde Bechara trás um ponto bastante importante e específico não abordada nas gramáticas à cima.

Ainda com discurso normativo, o gramático rotula como “imprópria” a repetição pronominal da função sintática desempenhada pelo relativo, como em: “Este é o livro *que* eu o li (por: *que eu li*)”. Segundo ele, essa construção “não pertence à boa norma da língua [...]”(BECHARA, 2010, p.168), pag 3, quarto parágrafo. Segundo Bechara, faz esse questionamento na construção na gramaticalização da língua. Bastos (2008) comunga do mesmo posicionamento que Kato (1996) e reforça que embora o **que** esteja reduzido a

uma função relacional, ele não perdeu sua “propriedade anafórica, uma vez que carrega o referente do antecedente para a oração seguinte. Carregando o referente ‘para a frente’, o morfema passa a fazer as vezes do próprio SN, isto é, sua interpretação fica totalmente dependente deste”. Bastos (2008), pag 5, quinto parágrafo.

Nessa passagem Bastos aborda o termo anafórico, no qual fala na expressão antecedente, ou seja, aonde ele menciona o sintagma nominal, voltado e expressado pelo item QUE.

Vejam os a seguir alguns exemplos sobre o item QUE enquanto pronome relativo e conjunção integrante.

2.5 Pronome relativo (Que):

Vejam os o exemplo a baixo:

Conheço os professores QUE foram aprovados no concurso.

Notemos o pronome relativo QUE, ressalta o substantivo “alunos” na oração, lembrando que podemos substituir o mesmo substantivo “alunos” pelo pronome “quais”.

Lembrando também, que o pronome relativo de modo geral é um elemento de coesão que evita a repetição de um substantivo ou pronome substantivo anterior.

Exemplos:

Encontrei o perfume. Adoro o perfume. (Sem coesão)

Encontrei o perfume que gosto. (Com coesão)

Outro exemplo:

Encontrei o perfume que adoro.

Percebemos que a função sintática do QUE nessa frase está indicando função de objeto direto, pois o QUE está substituindo o substantivo perfume o verbo “adoro” não exige preposição.

Já se colocarmos o DE antes do QUE teríamos um objeto indireto. Pois, o verbo “gosto” exige o uso da preposição “de”.

Exemplo:

Encontrei o perfume de que gosto.

2.6 Conjunção integrante (Que):

Já a conjunção integrante estabelece uma oração com outra, portanto introduz uma oração subordinada substantiva a substituindo por “isso e/ou disso”. E pode atuar como sujeito, objeto direto, objeto indireto, aposto, complemento nominal e predicativo do sujeito.

Exemplo:

Percebi que já era tarde.

É o mesmo que dizer “percebi isso”

O verbo em destaque “percebi” é V.T.D já o restante da oração é uma oração subordinada substantiva objetiva direta.

*Se foi observado também de um modo geral que os autores em suas respectivas gramáticas mostram um só sentido significando-o o QUE como PRONOME RELATIVO E CONJUNÇÃO INTEGRANTE, mesmo com explicações autônomas e próprias, no entanto o uso da forma QUE está presente na sintaxe como forma totalmente gramatical, pois os exemplos a cima mostram com clareza a diferença do QUE enquanto pronome relativo e conjunção integrante, nesses aspectos são mostrados o modo como se é falado e a forma como se é entendida a pronúncia mediante uma oração contendo o item QUE.

2.7 O PRONOME RELATIVO QUE NA FALA PESSOENSE: UMA ANÁLISE FUNCIONAL

Os dados analisados foram extraídos das falas de dois informantes do projeto VALPB, que possuem em comum as seguintes características: ambos têm mais de 50 anos de idade e são professores aposentados com formação superior.

Para a organização da nossa análise, categorizamos os dados a partir da classificação das sentenças em i) relativas padrão e ii) não-padrão. Nessa última,

a partir do funcionamento dos pronomes relativos, classificamos as sentenças em relativas copiadora, cortadora e de Tema. Na categoria que ora denominamos de “sentenças relativas de Tema”, alojamos as ocorrências dos pronomes que não obedecem aos critérios da sentença adjetiva padrão, mas também não se enquadram nas estratégias cortadora ou copiadora.

Antes de iniciarmos a análise qualitativa dos dados, faz-se interessante um levantamento quantitativo das ocorrências dos pronomes relativos nas falas desses informantes.

2.8 Levantamento quantitativo

As entrevistas tiveram duração, em média, de 60 minutos com o sujeito do sexo masculino e 60 minutos com o sujeito do sexo feminino, totalizando, portanto, 120 minutos de fala de sujeitos com naturalidade em João Pessoa, na Paraíba. Na fala do informante WL, encontramos 116 ocorrências de pronomes relativos, dos quais 65 foram usados na forma padrão e 51 na forma não-padrão, distribuídos nas categorias acima apresentadas. Na fala da informante RC, encontramos 76 ocorrências de pronomes relativos, sendo 47 na estratégia padrão e 29 nas estratégias consideradas não-padrão.

Os números estão representados abaixo:

2.9 O funcionamento do pronome relativo QUE

2.9.1 As funções do pronome relativo QUE na estrutura da relativa padrão

Vejamos :

(1) os meus filhos estudavam aqui [a] colégio das Neves, no Pio Doze, no Sagrado Coração de Jesus, **que** antigamente era aqui. (RC)

(2) É uma coisa muito interessante a pessoa **que** tem a sua escolaridade (WL)

(3) E: a minha tia, essa criatura, **que** você tá vendo aí, já com oitenta e poucos anos(RC)

(4) Acho que foi uma alucinação **que** eu tive (WL)

Os dados de (1) a (4) representam a maioria das ocorrências dos pronomes relativos, pois estão funcionando como sujeito (1) e (2) e como objeto direto (3) e (4). Em termos numéricos, encontramos 76 sentenças com o *que* com função de sujeito e 33 sentenças com o *que* com função de objeto direto. Esses dados confirmaram a nossa hipótese de que o uso da relativização padrão é mais comum com os pronomes nessas duas funções, uma vez que a ordem canônica das sentenças não é alterada e, por não solicitar o uso da preposição, não se exige tanto esforço do falante no momento da sua elaboração.

Ainda seguindo a padronização das sentenças relativas, encontramos os seguintes exemplos:

(4) era ali ali em Jaguaribe, **onde** tem um posto Nossa Senhora da Penha (WL)

(6) Bom, meu marido que é uma criatura muito pacata:: **com quem** eu convivo já há quarenta e nove anos e meio:: (RC)

(7) Olhe, eu vou dizer uma coisa: eu toda sexta-feira, **quando** eu saía do colégio, eu saía pa brincar por aí (WL)

Dentro da categoria de relativização padrão, encontramos apenas esses três exemplos, com pronomes diferentes de **que**, na fala dos dois informantes. Segundo a norma padrão, esses pronomes assumem as seguintes funções: o *onde* deve ser usado apenas em referência a lugar, nesse caso, assume a função de adjunto adverbial de lugar (5); o *quem* deve fazer referência à pessoa e está sempre acompanhado de uma preposição, funcionando, portanto, como complemento relativo (6) ou objeto indireto; e o *quando* faz referência a tempo, funcionando como adjunto adverbial de tempo (7).

2.9.2 As funções do pronome relativo QUE na estrutura da relativa de Tema: o conector relativo

Para efeito de distribuição organizacional, separamos as sentenças nas quais encontramos o conector relativo em três grupos, sendo um grupo das sentenças relativas copiadoras, um grupo das sentenças relativas cortadoras e um grupo das sentenças relativas de Tema. Reconhecemos que os dois primeiros grupos também podem ser denominados de relativas de Temas, mas, por falta de uma nomenclatura para o momento, assim serão chamadas as sentenças em que o pronome relativo liga as orações e retoma o Tema de alguma oração anterior e não apenas um termo que o antecede.

a) O conector relativo na sentença relativa copiadora

Enquadram-se nessa categoria as sentenças ligadas através de um pronome relativo cujo antecedente é retomado por algum termo na oração relativa.

(8) Durante o tempo de as pessoas **que** a gente trabalhou com elas (RC)

(9) Foi as três pessoas **que que** [ain] hoje ainda tenho memórias **deles**.
(WL)

(10) [...] nós viajamos muito, fomos até:: Santa Catarina, **que** a família da esposa dele é de Santa Catarina.(RC)

Em (8), o pronome **que** retoma o SN “as pessoas” e não assume nenhuma função sintática, já que encontramos logo em seguida um pronome cópia, acompanhado de uma preposição, para retomar esse SN. Da mesma forma, em (9), o **que** também retoma um SN, “três pessoas”, e também não assume função sintática dentro da sentença, pois o SN é recuperado na sentença pelo pronome juntamente com a preposição, “deles”.

Em ambos os casos, notamos que o pronome ainda conserva o caráter anafórico e, no nível discursivo, torna os SNs “as pessoas” e “três pessoas” os temas das orações “a gente trabalhou com elas” e “hoje ainda tenho memória deles”. Isso se confirma até mesmo pela presença dos pronomes cópias, pois, consideradas as sentenças isoladamente, não seria possível recuperar o referente de “com elas” e “deles”, assim a retomada só é possível pela ligação ao SN através do **que**.

Em (10), o pronome **que** retoma o SN “Santa Catarina” para introduzir uma informação nova a respeito desse SN e, embora não assumam função

sintática dentro 8 dessa nova oração, já que o SN é repetido no final da sentença, notamos que o pronome torna o SN o tema da oração.

dessa nova oração, já que o SN é repetido no final da sentença, notamos que o pronome torna o SN o tema da oração.

b) O conector relativo na sentença relativa cortadora

A principal característica que diferencia esse grupo de sentenças das anteriormente apresentadas é a ausência do pronome cópia na retomada de um SN da primeira oração. Nesse caso, parece que a responsabilidade informacional do pronome relativo aumenta, porque a retomada é semântica e não sintática. Vejamos:

(11) [...] durante o tempo **que** é morador do bairro (RC)

(12) Eu gostava de Português, né? E e outras matérias **que** a gente simpaticizava (WL)

(13) E português por ser a nossa o nosso idioma e **que** a gente sempre prima. (RC)

(14) [...] aquelas pessoas **que** eu tinha afinidade... (WL)

Seguindo o mesmo raciocínio da análise das adjetivas copadoras, observamos que, embora a função sintática do **que** seja ligar as orações, ele tem um papel semântico fundamental que é introduzir o tema da oração relativa e não resta dúvida que essa introdução se faz pela retomada do termo anterior. Nesse sentido, não podemos deixar de considerar o **que** com funcionamento anafórico, portanto como pronome relativo.¹

1 Nos recortes acima, observamos ausência de alguns termos, se pensarmos em posturas prescritivistas: da preposição “em”, em (11), dos complementos do verbo “simpaticizar”, do verbo “primar” e do nome “afinidade”, em (12), (13), (14), respectivamente. Esse dado é relevante se considerarmos que se trata de falantes com formação acadêmica de nível superior.

c) O conector relativo na sentença relativa de Tema

No levantamento de dados para esse trabalho, chamou a nossa atenção uma ocorrência de sentenças ligadas pelo pronome **que**, mas, na verdade esse pronome não retoma um antecedente, como prevê a estratégia padrão, nem se enquadra na categoria das estratégias copiadora e cortadora. Alguns autores já fizeram referência em seus trabalhos à situação de despronominalização do pronome **que** e argumentaram que, nesses contextos, ele estaria funcionando como conjunção ou como “mero” conector. Não concordamos com essa qualificação de “mero” conector ou conector sem papel funcional, pois acreditamos na tese de que para todos os fenômenos linguísticos há uma motivação. É pensando nesse argumento maior que apresentamos as sentenças ligadas por conectores relativos, os quais fogem aos padrões gramaticais prescritivistas e também não se enquadram nas estratégias não-padrão convencionalizadas nos estudos linguísticos. Vejamos:

(15) Então era um ensino de primeira qualidade. Quando o professor tinha amor pelo que fazia **que** não: não ensinava [vi] visando somente o dinheiro. (RC).

9

Reconhecemos as limitações de fazer uma análise desse tipo considerando apenas o aspecto sintático. Por isso, assumimos a necessidade de recorrer aos aspectos semânticos e pragmáticos para entender o funcionamento desse pronome.

Se numa estrutura padrão é possível recuperar o antecedente do pronome relativo apenas por sua posição no sintagma, numa ocorrência como essa, devemos recorrer ao contexto que antecede o período em análise para compreendermos como se dá essa relação. Esse período faz parte de uma resposta maior cujo tema foi introduzido já na pergunta do entrevistador. Assim, temos:

(15a)

E* Hum. Hum. Como era o ensino, na época que a senhora.. de ginásio, que a senhora fazia ginásio?

I* A minha época de ginásio:: era um ensino, que podia se chamar de ensino. Eu estudei no Liceu Paraibano. Naquela época os melhores professores

renomados da Paraíba. Então era um ensino de primeira qualidade. Quando o professor tinha amor pelo que fazia **que** não: não ensinava [vi] visando somente o dinheiro. Então, foi um estudo de primeira qualidade, eu posso [ca] classificar.

Embora nesse excerto encontremos outras ocorrências de pronomes relativos, inclusive na fala do entrevistador, destacamos que nossa análise é apenas desse **que**, aparentemente, sem função de relativo. Analisando-o dentro do seu contexto maior, fica claro que o **que** está funcionando com o mesmo papel do **quando** da oração anterior e ambos estão retomando o tema “na minha época de ginásio”, que está topicalizado no início do turno da informante, o que nos daria o seguinte resultado:

(15b) Então era um ensino de primeira qualidade, **uma época em que** o professor tinha amor pelo que fazia, **uma época em que** o professor não ensinava visando apenas o dinheiro.

Numa estrutura considerada padrão, torna-se mais fácil visualizar o papel do pronome relativo, mas, como é sabido, a fala espontânea raras vezes obedece rigorosamente à prescrição e toda essa estrutura exige uma elaboração mais cuidadosa, mais demorada por parte do falante. O fato é que não podemos desconsiderar as características dos elementos apenas porque estão funcionando em uma estrutura diferente da estrutura padrão.

Vejamos outra ocorrência:

(16) [...] meu pai deu uma educação a gente dentro da época dentro das posses, a coisa mara maravilhosa, **que** eu tenho certeza que fosse hoje jamais jamais eu conseguiria (WL)

Um primeiro contato com essa fala, nos faria interpretar o período “que eu tenho certeza que fosse hoje jamais eu conseguiria” como não fazendo parte do período anterior e o **que** introdutório como um conector vazio; porém, uma análise mais cuidadosa nos leva a concluir que esse **que** ao mesmo tempo retoma o tema da oração anterior e o movimenta para a oração seguinte. Bastos (2008) lembra que, do ponto de vista pragmático, a oração relativa permite a fixação de uma entidade e orienta pelo menos parte do discurso subsequente.

10

Como vemos, na versão original do período, o pronome relativo se distancia da oração que introduz devido a outro período intercalado, através do

qual o falante enfatiza sua opinião, “eu tenho certeza que fosse hoje”. Além do distanciamento, há uma elipse de um verbo que complementaria a segunda oração e teria como complemento o antecedente do pronome **que**.

Organizando estruturalmente o período para uma análise a partir da estratégia padrão, teríamos a seguinte opção:

(16a) meu pai deu uma educação a gente dentro da época dentro das posses, uma coisa maravilhosa, **que** jamais eu conseguiria **fazer**.

Essa análise nos permite perceber que há uma necessidade de se considerar cuidadosamente o contexto em que se encontra o pronome relativo para, de fato, propor uma classificação adequada ao seu papel funcional.

Como foi observado, o pronome QUE e suas demais funções trazidas como forma de conector fazendo uma análise mais funcional dentro da fala pessoense, destacando o seu lado gramatical e discursivo.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Decidi então analisar de forma mais precisa com base no que foi visto, aplicando um questionário sobre “o item QUE enquanto pronome relativo e conjunção integrante” com os alunos do curso de letras-português para ver como anda o assunto discutido em questão.

Vejamos a seguir então como foi o passo a passo para o resultado a coleta da pesquisa.

Primeiramente, selecionei as cinco gramáticas e seus respectivos autores totalmente conceituados, cujo estão nas tabelas e que nos quais serviu de auxílio para elaboração desse trabalho e pesquisa, sendo eles (Celso Pedro Luft, Rocha Lima, Celso Cunha Lindley Cintra, Ismael Coutinho e Nilson Teixeira de Almeida) a partir disso, depois de muito estudo, observando e coletando o que cada gramática queria mostrar sobre o assunto, formulei seis questões de múltipla escolha sobre o item QUE com quatro alternativas cada, sendo apenas uma alternativa correta, em seguida, com várias impressões da pesquisa fui até a UNIVERDIDADE FEDERAL DA PARAIBA (UFPB) e fiz abordagens a vários graduandos de letras-português, explicando a necessidade de eles responderem a pesquisa, tanto individualmente quanto coletivamente em sala de aulas, praças, corredores etc. Contudo, todo o processo de coleta demorou em média uma semana, chegando ao total de vinte alunos. E por fim, elaborei uma tabela dividida em três partes, uma para o gabarito oficial, a outra para número de acertos e por ultimo o número de erros, pois, o resultado foi parcialmente equivalente, no entanto, de modo geral, obtive mais acertos do que erros. Mostrando então, o nível de domínio dos alunos do curso de Letras-Português da UFPB.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante “Que” faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação a conjunção integrante “Que” as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.
- b) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo “Que” pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

4 ANÁLISE DOS RESULTADOS

Vimos então, no capítulo anterior o passo a passo para a coleta de dados e com que forma foi coletada a pesquisa que no caso foi através do questionário. Vejamos a seguir o resultado da pesquisa de campo sobre o item QUE, realizado com os alunos do curso de letras-português.

COLETA DE PESQUISA SOBRE O ITEM QUE

Aplicação de questionário com seis (6) questões de múltipla escolha

QUESTÕES (A, B, C, D)	Nº ACERTOS	Nº DE ERROS
Questão 1 GABARITO C	11	9
Questão 2 GABARITO A	9	11
Questão 3 GABARITO D	13	7
Questão 4 GABARITO D	16	4
Questão 5 GABARITO C	15	5
Questão 6 GABARITO B	11	9

Visto que nos capítulos anteriores se foi demonstrado dados gramaticais sobre o objeto de estudo que foi o item QUE. Tendo em vista como objetivo geral desse trabalho a hipótese de comprovação da defasagem no conhecimento gramatical na licenciatura no curso de letras-português, com base nas gramáticas elencadas, autores mencionados e os procedimentos metodológicos em destaque se foi observado a seguinte questão. O curso de letras como um todo existe sim uma deficiência através das licenciaturas nas instituições de ensino superior, principalmente na disciplina de sintaxe que é considerado muitas das vezes um pouco desnecessária, sendo que é o pilar principal para o professor de língua portuguesa. E para que nós chegássemos a esse resultado foi aplicada a pesquisa de dados através de um questionário com seis questões de múltipla escolha abordando o assunto QUE ora pronome relativo e/ou conjunção integrante, contendo duas questões sobre o QUE ora gramatical e/ou discursivo com os alunos da Universidade Federal da Paraíba, contudo foram vinte alunos voluntários que participaram da pesquisa sendo nove alunos da pós-graduação e doze da graduação. A pesquisa foi aplicada em algumas semanas nos horários vespertino e noturno e com alunos de forma aleatória. Portanto, o que podemos observar de acordo com a tabela de gabarito que os resultados de modo geral foram mais positivos do que negativos, porém não foram acertadas todas as questões, logo certifica-se a hipótese de que se teve uma indicação da

possível defasagem no conhecimento gramatical de língua portuguesa, mas não sendo totalmente comprovada pelo fato de ter mais acertos do que erros.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Quando iniciou-se o trabalho de pesquisa constatou-se que havia a hipótese da dificuldades da licenciatura de língua portuguesa notadas na disciplina de sintaxe cabendo a seguinte questão de pesquisa, existe ou não uma defasagem no conhecimento gramatical do professor em formação nas licenciaturas? Por isso, era importante estudar sobre essa questão utilizando o item QUE como objeto de estudo.

Diante disso a pesquisa teve como objetivo geral verificar a possível defasagem do conhecimento gramatical do licenciando de língua portuguesa. Constata-se que o objetivo geral foi atendido parcialmente por que efetivamente o trabalho conseguiu demonstrar que existem dificuldades no estudo gramatical dos alunos do curso de letras-português. Porém, o trabalho não foi

correspondido totalmente para que se atendesse de forma factual a hipótese em questão.

O objetivo específico inicial era investigar como anda o conhecimento gramatical dos alunos de letras-português, o segundo objetivo específico era verificar através de dados se de fato há essa defasagem na licenciatura de letras-português, e o terceiro objetivo específico era constatar por meio de uma pesquisa de campo se realmente os licenciandos tinham essa deficiência enquanto o assunto de sintaxe da língua portuguesa. A pesquisa partiu da hipótese de ocorrer uma defasagem no conhecimento gramatical do professor em formação nas licenciaturas, e porque isso ocorre? Pois, os tais objetivos foram atendidos parcialmente pelo fato de verificar-se a problemática nos cursos de formação de professores de língua portuguesa. Durante o trabalho verificou-se que existe a problemática em questão, e então fez o teste da hipótese através da pesquisa de campo por meio de um questionário Sobre o item QUE.

A pesquisa de campo foi feita com os alunos de pós-graduação e graduação da Universidade Federal da Paraíba. A pesquisa foi aplicada em sala de aula com alguns alunos e nos corredores e praças da UFPB, nos horários diurnos e noturnos, e como podemos observar na tabela exposta no capítulo anterior mostra que os resultados obtiveram mais acertos do que erros. Visto isso, se foi constatado que a hipótese da defasagem é uma indicação, mas a hipótese não está comprovada, de modo que a pesquisa deve ser estendida para verificar se a hipótese não se comprova a partir do item QUE destacado e/ou com o público participante ou se realmente não se identifica defasagem no conhecimento gramatical do licenciando. E diante da metodologia proposta percebe-se que o trabalho poderia ter sido realizado com uma pesquisa mais ampla na bibliografia para analisar outros aspectos gramaticais e suas temáticas ou poderia ter feito uma coleta de dados com uma quantidade de pessoas maior, já que nesse trabalho houve uma limitação de tempo, que só foi possível analisar uma população pequena.

REFERÊNCIAS

LUFT, Celso Pedro. **Moderna gramática brasileira**. 2.ed. São Paulo: Globo, 2002.

LIMA, Carlos Henrique da Rocha. **Gramática normativa da língua portuguesa**. 45.ed. Rio de Janeiro: José Olympio, 2006.

CUNHA, Celso; CINTRA, Luis F. Lindley. **Nova gramática do português contemporâneo**. 3.ed. Rio de Janeiro: Lexicon, 2007.

COUTINHO, Ismael de Lima. **Gramática histórica**. 7.ed. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 2005.

ALMEIDA, Nílson Teixeira de. **Gramática da língua portuguesa para concursos, vestibulares, ENEM, colégios técnicos e militares...** 9.ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

GA TTI, B. A.; NUNES, M. M. R. (orgs.). Formação de Professores para o Ensino Fundamental: Estudo de Currículos das Licenciaturas em Pedagogia, Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Biológicas. Coleção Textos FCC, vol. 29, 2009.

GA TTI, B. A. et al. “A Atratividade da Carreira Docente no Brasil”, in Estudos e Pesquisas Educacionais, no 1, São Paulo, FVC/Fundação Victor Civita, 2010, pp. 139-210.

GA TTI, B. A. et al. “Formação de Professores para o Ensino Fundamental: Instituições Formadoras e seus Currículos”, in Estudos & Pesquisas Educacionais, no 1, São Paulo,

Fundação Victor Civita, 2010a, pp. 95-138.

GATTI, B.A. et al. *Formação de professores para o ensino fundamental: instituições formadoras e seus currículos; relatório de pesquisa*. São Paulo: Fundação Carlos Chagas; Fundação Vitor Civita, 2008. 2v.

Gramática de usos do português. São Paulo: UNESP, 2000.

A gramática funcional. São Paulo: Martins Fontes, 1997.

BECHARA, Evanildo. **Gramática Escolar da Língua Portuguesa**. 2.ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2010.

BASTOS, Wanderli Aparecido. **A Relativização no Português do Brasil: a sentença orientada para o discurso**. 2008. Tese (Doutorado em Linguística e Língua Portuguesa). Universidade Estadual de São Paulo, Araraquara, 2008.
<https://www.soportugues.com.br/secoes/sint/>

<https://brasilecola.uol.com.br/o-que-e/portugues/o-que-e-sintaxe.htm>

<https://www.soportugues.com.br/secoes/sint/sint37.php>

<https://www.portugues.com.br/gramatica/que-conjuncao-integrante-ou-pronome-relativo-.html>

Disponível em <<http://www.cedes.unicamp.br>> Fonte: Gatti et al. (2008, v. 2).

https://www.gop-home.com/search?hl=pt-BR&gl=br&ei=oqVVXp_6KNKpmgfu06q4Cw&q=lingua+portuguesa

<http://portal.mec.gov.br/seb/arquivos/pdf/livro01.pdf>

<http://www.periodicos.unir.br/index.php/EDUCA/article/viewFile/1496/1472>

ANEXO

Um estudo sobre o item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui. ✓
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim. ✓
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias. ✓

Questão 4- Em relação a conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas. ✓

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- b) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer. ✓

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos ✓
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

Um estudo sobre o Item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação a conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- b) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me caiei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

Um estudo sobre o item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação a conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- b) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

● Um estudo sobre o item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação a conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- b) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos: _____

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

Um estudo sobre o item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação à conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- b) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

● Um estudo sobre o item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação a conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- b) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

■ Um estudo sobre o item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação a conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- b) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

Um estudo sobre o item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação a conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- b) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

● Um estudo sobre o item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação a conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- b) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

Um estudo sobre o item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação a conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- b) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

Um estudo sobre o item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação a conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- a) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

Um estudo sobre o item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação a conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- a) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

● Um estudo sobre o item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação a conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- b) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

Um estudo sobre o item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- ✗b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- ✗d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- ✗d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação a conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- ✗d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- b) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

Um estudo sobre o item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação a conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- b) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

● Um estudo sobre o Item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o Item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação a conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- b) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

Um estudo sobre o item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação a conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que saírei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- b) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

Um estudo sobre o item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim.
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação a conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- b) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

Um estudo sobre o item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação a conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- b) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

Um estudo sobre o item QUE

QUE pronome relativo e/ou conjunção integrante.

QUESTÕES:

Questão 1- Em qual das opções o item QUE é mais gramatical e menos discursivo:

- a) A bike que você comprou é super maneira.
- b) Lá se foi a mesada que meu pai me deu.
- c) O Mario disse que viria hoje aqui.
- d) A professora que dava aula de português se aposentou.

Questão 2- Sabendo-se que a conjunção integrante "Que" faz a junção de uma oração com outra, em qual das alternativas isto ocorre:

- a) Já sei que gostas de mim
- b) Os garotos que obtiveram um bom resultado na competição que foram premiados.
- c) A professora que queríamos contratar recusou a oferta.
- d) Já acabei de ler o livro que você me emprestou.

Questão 3- Em qual das opções o termo QUE funciona como pronome relativo?

- a) Era necessário que vocês viessem logo.
- b) É importante que você mantenha a paciência.
- c) Dizem que o Enem vai ser eliminado.
- d) Os alunos, que obtiveram boas notas, estão de férias.

Questão 4- Em relação a conjunção integrante "Que" as conjunções subordinativas subordinam uma oração a outra, ou a um termo qualquer da frase. Identifique a opção correta:

- a) Eu que sairei mais tarde.
- b) Que noite chuvosa!
- c) Que cachorro bravo!
- d) Espero que me compreendas.

Questão 5- Em qual das opções o item QUE é mais discursivo e menos gramatical:

- a) É importante que você compareça na escola.

- b) Quero muito que as férias cheguem logo.
- c) Eu, que sabia tudo, me calei.
- d) Não sei o que você está querendo dizer.

Questão 6- O pronome relativo "Que" pertence ao grupo dos:

- a) Adjetivos
- b) Pronomes substantivos
- c) Pronomes adjetivos
- d) Adjuntos adverbiais

